

A SRA. MONICA DA BANCADA ATIVISTA - PSOL - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde, Sra. Presidente, boa tarde a todos que acompanham pela TV Alesp, boa tarde ao público presente. Hoje eu subo à tribuna porque ontem estive com os metroviários em assembleia, discutindo a auto-organização dos trabalhadores, que passam por assédio moral devido à campanha salarial, ao estado de greve e ao uso desse colete. Colete que, para os metroviários, sempre foi uma forma de luta, de auto-organização. É uma tradição da categoria usar os coletes durante o estado de greve, durante lutas.

É uma categoria que a gente deve considerar quanto ao mérito que tem, ao valor que tem. São os metroviários da bilheteria, da manutenção, os operadores de trem que garantem que milhões de pessoas consigam exercer o seu direito à cidade: a ir para a escola, a ir ao médico, a ir ao lazer, a ir ao trabalho diretamente, diariamente. São essas pessoas que garantem uma das empresas mais vitoriosas do estado de São Paulo. O metrô, segundo a "Folha de S. Paulo", em pesquisa recente divulgada nesse final de semana, é a marca mais reconhecida entre os paulistanos. Isso porque a gente usa o metrô todo dia. A gente sabe do valor desses trabalhadores e dessa categoria.

Também é uma empresa que apresenta superávit. Apesar da precarização, apesar de todos os escândalos de corrupção, apesar das reconhecidas formações de cartéis, essa empresa apresenta superávit. É uma empresa que deveria ser estendida para todo o Estado, e é isso que esperam os moradores de São Paulo.

Mas, enquanto isso, o governador coloca aí, no seu plano malicioso e maléfico, a privatização do Metrô. Por isso, a gente se coloca solidário à luta de todos os trabalhadores de São Paulo, a gente se coloca solidário aos bens públicos. A Bancada Ativista acredita que se os bens são públicos, que o público decida se quer ou não abrir mão de suas empresas, se quer ou não abrir mão do superávit que a maioria delas apresenta, se quer ou não abrir mão dos serviços essenciais que muitas dessas empresas prestam à sociedade de São Paulo.

Agora, terminando um pouco o apoio à categoria metroviária, que a Justiça garantiu que se auto-organize e que continue usando os coletes, apesar do assédio moral da empresa contra os trabalhadores nessa semana, eu queria responder ao Conte. Conte, nós, lutadores dos direitos humanos, nunca fomos contra a polícia. Nós somos contra um projeto de estado que coloca pessoas contra pessoas. (Manifestação nas galerias.)

Esse projeto mata defensores do meio ambiente, mata defensores dos direitos humanos, mata policial. Na categoria policial, tem muito negro, pobre e periférico que encontrou na corporação um sonho de ser herói e de ajudar a sua comunidade, mas lá ele escuta, sistematicamente, que ele precisa matar, que a população está contra ele, que os lutadores dos direitos humanos estão contra ele.

A gente é a favor de direitos humanos também para os policiais. A gente é a favor de direitos humanos para todas as pessoas, a gente é a favor de que todas as categorias de trabalhadores públicos tenham remuneração condizente com os custos de vida. Dois mil reais não pagam aluguel, água, luz e alimentação. A gente sabe o quanto essa categoria está precarizada.

Mas é uma falácia, e é criminoso avançar em um projeto de estado que coloca policiais contra as pessoas. Essa divisão precisa acabar, e a gente precisa, sim, discutir a Polícia Militar, a gente precisa discutir a formação dos policiais militares, e a gente precisa, inclusive, debater a quantidade de violência - e já é mais de uma vez que eu falo isso - que sofrem os policiais dentro da própria corporação.

Então, nós, lutadores dos direitos humanos, queremos direitos humanos para todas as categorias de servidores públicos e para todas as pessoas. Sobre o assunto que a Marina Helou trouxe aqui na Casa, está acabando o meu tempo, mas, nos últimos segundos, é necessário falar que a gente não votou o projeto de aumento dos salários dos auditores fiscais. Estão divulgando aí na rede que a gente votou, mais uma desinformação que não contribui em nada para o debate político.

A gente costuma, sistematicamente, também dividindo as pessoas sobre o poder da política. As pessoas precisam ter acesso e ser bem informadas para poder participar. Sobre esse tema, sobre quem pagou quem, etc, quais são os valores do salário, eu gostaria que o Sr. Arthur respondesse quem é que financia o MBL. (Manifestação nas galerias.)

Essa é uma pergunta que, de fato, todos nós queremos saber. Obrigada.

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Encerramos, agora, o tempo do Pequeno Expediente. Vamos dar início ao Grande Expediente.

\*\*\*

- Passa-se ao

## GRANDE EXPEDIENTE

\*\*\*

A SRA. PRESIDENTE - MARIA LÚCIA AMARY - PSDB - Então, chamamos aqui o deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Coronel Telhada. Por permuta, fala o deputado Professor Kenny. Tem V. Exa. o tempo regimental.

O SR. PROFESSOR KENNY - PP - SEM REVISÃO DO ORADOR - Uma boa tarde a todos, a todos aqueles que nos assistem aqui em plenário, pela TV Alesp, saúdo a Mesa.

Sra. Presidente, hoje eu gostaria de falar exclusivamente sobre a Polícia Ambiental do Estado de São Paulo. Eu sou professor há 22 anos, mas ninguém te ensina a ser um parlamentar, você aprende no dia a dia.

Então, eu criei um hábito que eu já realizava enquanto era vereador, na cidade de Santos, que é de professor voltar a ser aluno. Eu tenho o hábito de acompanhar o dia a dia do funcionalismo público. Quando era vereador, passei um dia como guarda municipal, como agente da CET, agente da dengue. Não apenas vestir o uniforme para tirar foto, mas, de fato, realizar a função durante o dia, até para poder apresentar trabalhos relevantes.

Semana passada eu passei o dia inteiro com a Polícia Ambiental do Estado de São Paulo, e eu fiquei até um pouco assustado com os números que eu vi. Para você ter uma ideia, a região do litoral paulista, que vai desde a área de Itariri até Ubaituba, são apenas 24 homens, para patrulhar toda aquela região.

Às vezes pode até parecer... "Ah, 24 soldados." Mas você tem que lembrar também que você tem turnos, o pessoal que folga, o pessoal que cobre o turno do dia, o turno da noite. Então, é uma quantidade muito pequena, que não só dificulta muito o trabalho de fiscalização desses bravos soldados, como também coloca em risco até a própria vida desses profissionais. Porque você imagine invadir uma área de invasão, uma comunidade, com apenas três, quatro homens, onde, infelizmente, em muitas delas, o crime organizado predomina. Até porque, hoje em dia, o PCC encontrou o crime perfeito. Eles estão deixando de lado o tráfico de drogas, assalto a bancos e estão loteando áreas de preservação ambiental, porque não dá cadeia. O máximo que vai acontecer é a pessoa ser chamada, vai lá na Coordenadoria de Fiscalização Ambiental, recebe um auto de infração, fala que não tem para onde ir, e nada acontece.

Então, é o crime perfeito. Eles acabam loteando grandes quantidades de áreas ambientais, alguns maus políticos também acabam incentivando essa prática. Nós temos aí alguns prefeitos que, inclusive, direcionam as invasões, falando: "não, aqui não pode invadir, porque aqui é da prefeitura. Vá ali, porque ali é área do estado. Ali fique à vontade, você pode invadir".

A gente tem um grande exemplo, citei aqui outro dia. Para quem desce para o litoral, se você prestar atenção ali, quando você está chegando ali embaixo, na Imigrantes, onde as duas pistas se cruzam, a nova e a antiga, nós temos uma grande comunidade crescendo ali em direção ao manguezal, e essa comunidade, saindo de Cubatão, já está quase alcançando a área continental de São Vicente.

Quando isso acontecer, não só vai cortar todo um ecossistema de espécies que descem a Mata Atlântica da serra para se reproduzir e se alimentar e vice-versa, como também tem um grande risco para as pessoas que ali habitam, porque, caso haja um grande incêndio, elas estarão totalmente isoladas, do lado de lá da estrada, e também um grande risco logístico, porque, infelizmente, as habitações são precárias, com muitas ligações clandestinas de fiação, e todo aquele material combustível, como a gente já viu grandes incêndios em comunidades de palafitas...

Se aquela comunidade... Se ocorrer um grande incêndio ali, aquela comunidade está tão próxima, embaixo das duas pistas, que o calor será tão intenso que poderá condenar, repito, condenar a estrutura das duas pistas da Imigrantes, tanto a antiga como a nova, porque está justamente onde as duas se cruzam, e será preciso demolir para reconstruir.

Agora, vocês imaginam como ficaria a Baixada Santista sem uma ligação, sem duas ligações, com o planalto contando apenas com a antiga Anchieta, que já está aqui sobrecarregada com os caminhões. Então, é um risco muito grande, é um efetivo muito baixo, e, às vezes, quando eu ali estive, uma coisa interessante. Às vezes o pessoal fala: "não, precisa ter acesso da Polícia para essas comunidades", mas não é apenas para prender bandidos que se precisa ter o acesso à Polícia Ambiental. Até para a própria segurança das famílias que ali estão, porque, se acontece alguma coisa, como é que o Poder Público vai chegar até ali?

O bandido precisa não se sentir seguro, porque ali ele se sente seguro, se sente protegido. Ele sabe que ninguém vai chegar até ali.

E um outro detalhe que muita gente não pensa: às vezes as pessoas não dão o devido valor à corporação, à Polícia Militar Ambiental, porque pensa: "Eles estão ali para proteger a natureza, tem coisas mais importantes." Só que não, negativo. A partir do momento que você permite que uma comunidade cresça de forma desordenada, não só o dano ambiental, como o dano das próprias prefeituras.

Porque uma comunidade que cresce de forma desordenada causa um certo desequilíbrio na Segurança Pública da cidade, na demanda da Saúde Pública. Não há ali um tratamento de esgoto. Não há ali saneamento básico. E, consequentemente, você trará uma qualidade de vida muito inferior para aquelas pessoas que ali estão, sobrecarregando o poder público municipal e estadual e Saúde Pública. E, como eu já disse, da Segurança.

Não há escola para aquelas crianças. Isso causa um desequilíbrio enorme em todas as cidades, em todas as comunidades. Então 24 homens, apenas, para garantir todo o litoral de São Paulo, é uma quantidade muito pequena. É importante que a gente dê a devida atenção para esse tema, porque o trabalho que aquele pessoal faz é realmente heroico, no dia a dia, com tão pouco efetivo.

Muito obrigado, presidente.

A SRA. PRESIDENTE - VALERIA BOLSONARO - PSL - Vamos fazer a suspensão da sessão até as 16 horas e 30 minutos, havendo acordo das lideranças.

Suspendo a sessão até as 16 horas e 30 minutos. Está suspensa essa sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 15 horas e 36 minutos, a sessão é reaberta às 16 horas e 32 minutos, sob a Presidência do Sr. Carlão Pignatari.

\*\*\*

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Sr. Presidente, peço a suspensão dos trabalhos por 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CARLÃO PIGNATARI - PSDB - É regimental. Está suspensa a sessão por 30 minutos.

\*\*\*

- Suspensa às 16 horas e 32 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 04 minutos, sob a Presidência da Sra. Erica Malunguinho.

\*\*\*

O SR. BRUNO GANEM - PODE – PARA COMUNICAÇÃO - Primeiro, gostaria de cumprimentar o meu amigo vereador de Indaiatuba, vereador Linho.

O SR. BRUNO GANEM - PODE – Gostaria também de pedir a suspensão da sessão por mais 15 minutos para que possa ser concluído o Colégio de Líderes.

A SRA. PRESIDENTE - ERICA MALUNGUINHO - PSOL - É regimental. Fica suspensa a sessão por mais 15 minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 17 horas e quatro minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 21 minutos, sob a Presidência da Sra. Erica Malunguinho.

\*\*\*

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sra. Deputada, queria permissão para uma comunicação.

A SRA. PRESIDENTE - ERICA MALUNGUINHO - PSOL - É regimental. Por uma comunicação, é regimental.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - PARA COMUNICAÇÃO - Muito obrigado, Sra. Presidente.

Em primeiro lugar, eu queria fazer ciente aos deputados e a todos os presentes aqui, também quem nos acompanha pela TV Alesp, eu queria anunciar a visita de duas personalidades. A primeira é do coronel Veli Makhombothi. O coronel Veli Makhombothi é coronel da Polícia da África do Sul; também trabalha aqui no Consulado Geral da República da África do Sul, e está visitando a Casa. E também do Sr. Tim Hundleby, que também trabalha na parte de Segurança Consular. Então, os dois vieram conhecer a Casa. Eu queria uma salva de palmas para eles, dizendo para que venham sempre nos visitar. Muito obrigado. (Palmas.)

Muito obrigado pela presença. Estão conhecendo aqui a Casa Parlamentar, a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Nós estamos apresentando a Casa para eles, e são dois parceiros amigos do Brasil, que estão sempre em contato conosco.

Muito obrigado, Sra. Presidente.

Queria aproveitar, Sra. Presidente, só avisar a população aqui que os líderes ainda estão em reunião. Então, não é má vontade nossa. Por nós, nós já teríamos começado a sessão. (Manifestação nas galerias.) Tem que ter paciência. Política é isso.

Então, eles estão reunidos lá em cima ainda. Nós vamos pedir mais 30 minutos de suspensão, enquanto... (Manifestação nas galerias.)

Bem, queria também; tenham certeza disso. (Manifestação nas galerias.)

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Havendo acordo, aclamação popular aqui forte, solicitado de V. Exa., por acordo de lideranças, mais 15 minutos de suspensão, Sra. Presidente.

A SRA. PRESIDENTE - ERICA MALUNGUINHO - PSOL - É regimental. Fica suspensa a sessão por mais 15 minutos.

Está suspensa a sessão.

\*\*\*

- Suspensa às 17 horas e 23 minutos, a sessão é reaberta às 17 horas e 36 minutos, sob a Presidência do Sr. Catêu Macris.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, vamos passar à Ordem do Dia.

\*\*\*

- Passa-se à

## ORDEM DO DIA

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Há sobre a mesa requerimento da nobre deputada Janaina Paschoal, com número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35, do Regimento Interno, para a constituição de uma comissão de representação, com a finalidade de participar de uma audiência oficial da bancada paulista do PSL com o Exmo. Sr. Presidente da República, no dia 30 de abril de 2019, em Brasília, Distrito Federal.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

Há sobre a mesa requerimento do nobre deputado Coronel Telhada, com número regimental de assinaturas, nos termos do Art. 35, do Regimento Interno, para a constituição de uma comissão de representação, com a finalidade de participar da comemoração dos 75 anos do desembarque das Forças Aliadas à Normandia, a realizar-se do dia 03 a 10 de junho, em Paris, França, sem ônus para este Poder.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado o requerimento.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Sr. Presidente, em consonância com as lideranças presentes em plenário, peço à V. Exa. total levantamento da sessão.

O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - Já que o presidente pediu que eu forneça os motivos, eu quero dizer que são os mais sagrados motivos. Esta Casa tem uma tradição, Sr. Presidente. E tradição é para ser cumprida por inteiro. Não existe meia gravidez. "Vamos homenagear". Não. A tradição é inteira.

Toda vez que um ex-parlamentar deixa este mundo para caminhar ao paraíso, esta Casa levanta a sessão em homenagem. Sr. Presidente, os vivos de hoje serão os mortos de amanhã. Essa é uma realidade. Então, peço a Vossa Excelência. Tradição é tradição, história é história.

Por esse motivo, falecimento do deputado Osvaldo Sbeghen, com quem eu convivi aqui de 91 a 94, merece homenagem desta augusta Assembleia.

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Questiono os líderes presentes em plenário se concordam com a proposta do deputado Campos Machado de levantamento da presente sessão. (Pausa.) Havendo anuência de 100% dos líderes, Sras. Deputadas e Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças, esta Presidência, antes de dar por levantados os trabalhos, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de quinta-feira, à hora regimental, com a mesma Ordem do Dia de hoje.

Está levantada a sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 17 horas e 39 minutos.

\*\*\*

## 2 DE MAIO DE 2019

## 32ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidência:** GILMACI SANTOS
**Secretaria:** CORONEL TELHADA

## RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - GILMACI SANTOS

Assume a Presidência e abre a sessão. Anuncia a presença de alunos do curso de Direito da Faculdade Campos Salles, em São Paulo, acompanhados da Profa. Dra. Irineia Braz Pereira Senise.

2 - CARLOS GIANNAZI

Crítica posicionamento do presidente Jair Bolsonaro contrário à inclusão das disciplinas de filosofia e sociologia no currículo escolar. Combate o corte de 30% das verbas destinadas às universidades federais no Brasil. Destaca que o PSOL entrou com representação na Procuradoria Geral da República contra esta medida. Manifesta indignação à criminalização e perseguição de professores em sala de aula em razão de seus posicionamentos ideológicos.

3 - CORONEL TELHADA

Informa que em 01/05 comemorou-se o aniversário do município de Murutinga do Sul, e, em 02/05, foi celebrado o aniversário das cidades de Guapiara e Macaúbal. Comunica que hoje comemora-se o Dia Nacional do Ex-Combatente. Parabeniza o capitão da Polícia Militar Hallison Luiz Pontes por vitória no Campeonato Nacional da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu, na categoria master 3, pesado, e o sargento Danilo, do 22º Batalhão do interior, por vitória na categoria master 2, faixa branca, peso leve. Parabeniza o Corpo de Bombeiros pela atuação em Moçambique, após o ciclone Kenneth. Defende a emancipação do Corpo de Bombeiros em relação à Polícia Militar do Estado de São Paulo. Informa sua presença no Batalhão de Polícia de Choque Tobias de Aguiar para prestigiar o novo comandante da Rota, tenente-coronel Mário Alves. Parabeniza a Polícia Militar pela realização da operação "Rodovia Mais Segura" e lista seus êxitos.

4 - JANAINA PASCHOAL

Informa que participou de debate no CRM e reuniu-se com o secretário da Saúde, Sr. José Henrique Germann, para tratar de projeto de lei de sua autoria que defende a possibilidade de escolha da parturiente pelo tipo de parto. Demonstra preocupação com incentivos econômicos estimulando a realização do parto normal em detrimento de cesáreas, além da ameaça de descredenciamento de convênios dos médicos que realizarem mais de 30% de cesáreas.

5 - CONTE LOPES

Comunica sua presença no Batalhão de Polícia de Choque Tobias de Aguiar para prestigiar o novo comandante da Rota, tenente-coronel Mário Alves. Demonstra indignação por seu nome e de outros parlamentares não terem sido mencionados durante a cerimônia. Defende a valorização do Poder Legislativo.

6 - CARLOS GIANNAZI

Parabeniza a Defensoria Pública do Estado de São Paulo pela realização, nos dias 29/04 e 30/04, nesta Casa, de mutirão para conseguir vagas em creches na Capital. Crítica o posicionamento do Governo Bolsonaro a favor da retirada das disciplinas de filosofia e sociologia no currículo escolar. Lamenta redução de verbas às universidades federais. Registra sua indignação com fala do presidente sobre retirar do educador Paulo Freire o título de Patrono da Educação Brasileira. Lamenta que entre 2014 a 2018 houve redução de 56% de investimentos na Educação brasileira.

7 - PROFESSORA BEBEL LULA

Faz comentários sobre divergências ocorridas em reunião da Comissão de Educação desta Casa. Explica que ser presidente da Apeoesp não é incompatível com seu cargo de deputada estadual. Pede posicionamento da deputada Janaina Paschoal sobre o assunto.

8 - JANAINA PASCHOAL

Responde a fala da deputada Professora Bebel, considerando que há instrumentalização sindical da Comissão de Educação desta Casa. Lamenta que cerca de 50 membros da Apeoesp tiveram comportamento inadequado em seu gabinete constringendo seus assessores.

9 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para comunicação, responde pronunciamento da deputada Janaina Paschoal. Defende a Apeoesp como instrumento de representação dos professores. Menciona seu currículo como educadora.

10 - CARLOS GIANNAZI

Comunica a realização de ato no Anhaganbaú do movimento sindical unificado contra a Reforma da Previdência. Crítica a proposta de reforma. Defende a importância da Apeoesp em defesa dos professores estaduais. Lembra que a Apeoesp entrou na justiça em defesa de que o piso nacional salarial fosse cumprido em São Paulo.

11 - JANAINA PASCHOAL

Para comunicação, crítica comportamento de membros da Apeoesp em constringer funcionários de seu gabinete.

12 - PROFESSORA BEBEL LULA

Para comunicação, defende a presença de professores nesta Casa. Rebate o pronunciamento da deputada Janaina Paschoal.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - DELEGADO BRUNO LIMA

Para comunicação, defende a atuação de policiais militares contra manifestantes não educados, a seu ver. Corrobor a discurso da deputada Janaina Paschoal.

14 - TENENTE COIMBRA

Para comunicação, faz coro ao pronunciamento do deputado Delegado Bruno Lima. Defende o controle no acesso a esta Casa.

15 - TEONILIO BARBA LULA

Tece considerações sobre a representatividade da democracia, no Brasil. Afirma que há no Parlamento o encontro de conflitos. Defende a deputada Professora Bebel. Clama por respeito entre seus pares. Comenta acordo financeiro a respeito do encerramento das operações na Ford. Parabeniza centrais sindicais por manifestações contra a reforma da Previdência. Discorre sobre fontes de receita da Previdência. Crítica a proposta de capitalização pleiteada pelo governo federal. Defende debate acerca do tema, nesta Casa.

16 - DOUGLAS GARCIA

Para comunicação, crítica o incentivo da violência contra parlamentares e a invasão de gabinetes, por manifestantes.

17 - LETICIA AGUIAR

Para comunicação, afirma que visitara delegacias de Polícia Civil, no Vale do Paraíba. Informa que a partir de julho deve ser iniciada a reestruturação das dependências policiais, pelo Governo do Estado, a favor da dignidade dos profissionais do setor.

18 - GIL DINIZ

Anuncia que estivera na Agrishow, em Ribeirão Preto, juntamente com o presidente Jair Bolsonaro. Afirma que demandas do povo de São Paulo foram apresentadas ao governo federal. Anuncia que visitara o Batalhão Tobias Aguiar, para mudança de comando, nesta data. Defende o trabalho de profissionais da Segurança Pública, segundo o estricto cumprimento do dever legal. Parabeniza policial militar que interviu em ocorrência de roubo, na qual falecera um meliante. Defende a emancipação do Corpo de Bombeiros. Clama ao Governo do Estado que cumpra o compromisso de valorização das polícias. Comenta tentativa de invasão do gabinete da deputada Janaina Paschoal. Assevera que faz-se necessária a resposta devida, inclusive contra incentivadores da prática. Lamenta a agressão e assédio moral a assessores da parlamentar. Manifesta-se a favor da reforma da Previdência.

19 - ADALBERTO FREITAS

Discorre acerca da relevância do diálogo nesta Casa. Corrobor a pronunciamento do deputado Gil Diniz. Crítica a postura da deputada Professora Bebel. Afirma que se invadirem seu gabinete a resposta deve ser imediata.

20 - PRESIDENTE GILMACI SANTOS

Suspende a sessão por dois minutos, por conveniência da ordem, às 16h05min, reabrindo-a às 16h10min. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária do dia 03/05, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Gilmaci Santos.

\*\*\*

- Passa-se ao

## PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior e convida o nobre deputado Coronel Telhada para ler a Resenha do Expediente.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Sr. Presidente, nós temos aqui uma indicação da prezada deputada Leci Brandão, indicando, nos termos regimentais, ao governador do Estado, que viabilize custeio e investimento na Fundação Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos.

Temos também uma indicação do prezado deputado Rafa Zimbaldi, indicando ao senhor governador liberação de verbas no valor de 100 mil reais, que serão destinados à área da Saúde no município do Igarapava, vera essa que será utilizada para o custeio de Saúde. É somente isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - GILMACI SANTOS - PRB - Muito obrigado, nobre deputado Coronel Telhada. Vamos iniciar, nesse momento, nosso Pequeno Expediente. Convidamos, para fazer uso da palavra, o nobre deputado Rafa Zimbaldi. (Pausa.) Nobre deputado Emídio Lula de Souza. (Pausa.) Deputado Mauro Bragato. (Pausa.) Deputado Sebastião Santos. (Pausa.) Deputado Luiz Fernando Lula da Silva. (Pausa.) Deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. (Pausa.) Deputado Marcio da Farmácia. (Pausa.) Deputado Itamar Borges. (Pausa.) Deputado Carlos Giannazi. Tem V. Exa. o tempo regimental no Pequeno Expediente.

Nobre deputado, antes de o senhor começar a sua fala, esta Presidência tem a grata satisfação de anunciar que estão visitando, neste tarde, na Assembleia Legislativa, os alunos do curso de direito da Faculdade Campos Salles, em São Paulo. Responsável Profa. Dra. Irineia Braz Pereira Senise. Sejam todos bem-vindos a esta Casa para acompanhar os nossos trabalhos no dia de hoje. Muito obrigado pela presença de vocês.